

Advogado e filho de cinco anos são encontrados mortos em São Paulo

Arquivo ConJur



A polícia encontrou nesta quarta-feira (22/4) os corpos sem vida do advogado Renato Ventura Ribeiro, 39, e de seu filho, Luiz Renato, de 5 anos. Ambos tinham um tiro na cabeça e estavam estendidos sobre a cama do apartamento onde morava o advogado, na rua Itaipu, no bairro Planalto Paulista, em São Paulo. Segundo suspeita do delegado Virgílio Guerreiro Neto, do 16º Distrito Policial, o advogado pode ter atirado no filho e se matado em seguida. Segundo um policial que não quis se identificar, Ventura ainda estava com a arma na mão quando foi encontrado pela faxineira. A polícia fechou o apartamento para perícia. As primeiras informações dão conta de que as mortes ocorreram no sábado.

O motivo da tragédia pode ter sido o inconformismo do advogado com a decisão da Justiça em não lhe conceder a guarda do filho, que disputava com a ex-mulher. A decisão lhe teria sido totalmente contrária.

Renato Ventura Ribeiro iria completar 40 anos de idade em poucos dias. Formado pela Faculdade de Direito do Largo São Francisco, Ventura era mestre e doutor em Direito Privado, também pela USP. No ano passado disputou a Livre Docência. Desde 2008, era professor titular na mesma faculdade. Antes, deu aulas na Universidade Cidade de São Paulo, na Unip e na Universidade São Judas Tadeu.

Além de Direito Empresarial e Comercial era especialista em *Direito Eleitoral*. Era autor dos livros *Direito Eleitoral Comentado*, *Direito de Voto nas Sociedades Anônimas* e *Exclusão de Sócios nas Sociedades Anônimas*. Em 1993, ganhou o Prêmio Jabuti, como co-autor do livro *Os Negócios e o Direito*.

Ventura era famoso por sua moderação e calma. Reconhecido pela sua serenidade. Esses traços potencializaram o espanto com que amigos e advogados que o conheciam receberam a notícia no final da tarde de ontem. O advogado Fábio Cerdan, que o conhecia desde que cursaram juntos a 8ª série no Colégio Arquidiocesano, lembra dele como “um ser humano generoso e intrinsecamente bom”. Renato Ventura era colaborador deste site onde publicou quinze artigos de excelente qualidade e onde foi entrevistado 59 vezes. Profundo conhecedor do direito eleitoral, foi cogitado para ser ministro do TSE e era constantemente procurado por toda a imprensa nacional por seus posicionamentos técnicos e imparciais.

A equipe da **Consultor Jurídico** manifesta sua solidariedade aos pais de Renato Ventura e à mãe de Luiz Renato, Fabiane, o garoto que completaria seis anos de idade no próximo dia 6.

Date Created

22/04/2009